

Em dia de calor forte, pelo menos 41 blocos desfilam pelas ruas do
Rio

<https://dokimasia.com.br/wp-content/uploads/2024/02/rio-2.mp3>

Destaque vai para o Sargento Pimenta, que tocou Beatles e Rita Lee

Com previsão de temperatura máxima de 38 graus Celsius (°C), o Rio de Janeiro teve mais um dia de ruas lotadas de blocos de carnaval. Mesmo com o forte calor, uma multidão tirou a fantasia do armário e aproveitou a folia. Se forem considerados apenas os blocos oficiais, regularizados pela prefeitura, 41 vão desfilam ao longo de toda essa segunda-feira (12) na cidade, segundo a Riotur.

Um dos destaques do dia foi o Sargento Pimenta, que se apresentou no Aterro do Flamengo, altura da Glória, na zona sul. O grupo, que tem como foco as músicas dos Beatles, dessa vez intercalou clássicos do conjunto britânico com os sucessos da cantora Rita Lee, a homenageada desse ano.

All You Need Is Love no ritmo do maracatu; *Hey Jude* em ciranda; *Can't Buy Me Love* no coco, e *I Want to Hold Your Hand* no samba, foram algumas das canções tocadas pelos 100 instrumentistas do bloco. Rita Lee foi celebrada com: *Pagu*, *Lança Perfume*, *Erva Venenosa*, e outros sucessos.

“Trabalhamos o ano inteiro para fazer esse carnaval. A oficina de músicos começou em maio passado. Então, estamos há muito tempo nos preparando para esse trabalho bonito, que mescla as músicas dos Beatles com os ritmos brasileiros. E esse ano viemos homenagear a Rita Lee, que era grande fã dos Beatles”, disse Fernando Reznik, fundador, diretor musical e mestre de bateria.

Vestido de Obelix, personagem do quadrinho francês Asterix, o engenheiro Silvio Seroa foi ver pela primeira vez o Sargento Pimenta.

“Escolhi o Sargento Pimenta porque é um bloco que está crescendo, virando tradição e eu

Em dia de calor forte, pelo menos 41 blocos desfilam pelas ruas do Rio

queria conhecer. E gosto da Rita Lee, um ícone do rock brasileiro. Vale a pena prestigiá-la”, disse Sivio.



Blocos de rua do Rio- **Luciolla Villela/Riotur**

Desfile florido

Também pela manhã, o desfile do Vem Cá, Minha Flor tomou conta do Centro do Rio. O bloco tem quase 10 anos de existência e costuma ser conhecido como democrático. Não tem corda em volta da bateria e reúne pessoas de diferentes lugares, idades e estilos.

A multidão cantou sem parar os sucessos de carnavais antigos e atuais. Os componentes do bloco trouxeram flores nas mãos, nos cabelos e nas fantasias.

Em dia de calor forte, pelo menos 41 blocos desfilam pelas ruas do
Rio

“Estar aqui também é sinônimo de resistência. Uma mulher, principalmente uma mulher preta à frente de uma bateria é uma construção diária para conquistar o respeito das pessoas. É muito gratificante!”, disse Raquel Carvalho, maestrina e diretora musical.

A portuguesa Maria Abelardo passa pela primeira vez o carnaval no Rio e ficou encantada com o que viu. “Em Portugal, nós temos blocos de rua, mas nada comparado ao que estou vendo aqui. É mágico!”.

Edição: Aline Leal

Agência Brasil